

Exportações do agro mineiro alcançam nova marca histórica nos primeiros nove meses de 2024

Sex 18 outubro

As exportações dos produtos agropecuários mineiros, no acumulado de janeiro a setembro deste 2024, registraram novos patamares históricos. Com um total de US\$ 12,4 bilhões e 13,9 milhões de toneladas embarcadas para 167 destinos globais, o setor experimentou um crescimento de 17% na receita e de 12% no volume, em comparação ao mesmo intervalo do ano anterior.

Para fins de comparação, no período anterior, de janeiro a agosto deste ano, os montantes apurados foram de US\$ 11,1 bilhões em receita e 12,4 milhões de toneladas embarcadas para 165 destinos globais. Até então, esses eram considerados os melhores resultados desde o início da série histórica, em 1997. E a projeção é otimista: se o cenário atual se mantiver, a previsão é que a receita anual atinja cerca de US\$ 17 bilhões.

“Os números do agro em Minas Gerais são sempre muito significativos, sua representatividade na nossa economia é inquestionável - e o setor continua crescendo, mesmo diante das adversidades de clima e de preço do mercado internacional. Apoiar e incentivar quem quer produzir, inovar e gerar empregos é um compromisso do [Governo de Minas](#)”, avalia o vice-governador de Minas, Professor Mateus.

O secretário de Estado de [Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais \(Seapa\)](#), Thales Fernandes, lembra que a nova quebra de recorde é reflexo do empenho dos produtores rurais mineiros e do trabalho sério feito pelo governo para apoiar o setor.

“O crescimento constante da nossa comercialização com mercados internacionais prova que, quem busca conhecimento e segue as boas práticas de produção e ambientais, alcança reconhecimento. E quando esse reconhecimento vem em forma de renda para o campo e receita para o Estado, é ainda melhor. A economia se movimenta e todos ganham”, analisa o secretário.

Especificamente no mês de setembro deste ano, os números foram de US\$ 1,4 bilhão em receita e 1,2 milhão de toneladas embarcadas. O café obteve valorização e, por sua grande participação na pauta exportadora do agro (52% no mês), influenciou positivamente a receita arrecadada.

Café à frente

O café continua sendo o carro-chefe do desempenho do setor. Café verde, torrado, extratos e derivados totalizaram US\$ 5,2 bilhões, com o embarque de 21,9 milhões de sacas para 85 países. Foi mais um recorde para o setor, tanto na receita quanto no volume embarcado. O café ainda responde por cerca de 42% das exportações do agronegócio de Minas Gerais, representando um acréscimo de 37% na receita e 28% no volume.

Todos os principais mercados importadores de café seguiram com acréscimos nas aquisições.

Soja e produtos sucroalcooleiros

O chamado complexo soja, formado pela soja em grãos, farelo de soja e óleo de soja, atingiu a marca de US\$ 3,1 bilhões e 7 milhões de toneladas. Os números, no entanto, revelam uma leve queda de 3,2% na receita obtida, em comparação com o ano anterior. O volume exportado aumentou em 16%, mas também aponta para um cenário de desvalorização no preço médio. A China segue sendo o maior destino de soja, com 77% dos envios.

No grupo de produtos formado por açúcar de cana, álcool e demais açúcares, o açúcar vem mantendo as vendas aquecidas com aumento de 30% no valor e 24% no volume exportado. No total, o complexo sucroalcooleiro representou 14% das exportações mineiras, com receita de US\$ 1,7 bilhão e comercialização de 3,6 milhões de toneladas.

Carnes registram crescimento

As proteínas bovinas, suínas e de frango aumentaram em 10% a quantidade embarcada no período, com 351 mil toneladas. A receita somou US\$ 1,1 bilhão, um crescimento de 9%. A carne bovina ainda é a principal venda do grupo, com 73% da receita. Foram US\$ 816 milhões e 190 mil toneladas – um novo recorde para o volume embarcado.

Os principais clientes dessa proteína são a China, os Estados Unidos, Hong Kong, Emirados Árabes Unidos e Filipinas.

A carne suína manteve desempenho positivo com acréscimos de 8% no valor e 25% no volume embarcado, com receita de US\$ 40 milhões e 21 mil toneladas. Já o frango registrou quedas em seus números e no volume de compras pela China, que recuou em cerca de 40%.

No entanto, os outros principais países compradores da ave, como Emirados Árabes Unidos, México e Singapura, aumentaram suas aquisições. No período apurado, a exportação de frango alcançou US\$ 256 milhões em receita e 135 mil toneladas embarcadas.

Silvicultura

No grupo formado pela celulose, madeira, papel, borrachas e gomas naturais, as exportações totalizaram US\$ 888 milhões, com embarque de 1,3 milhão de toneladas. A celulose, principal produto do setor, voltou a apresentar crescimento nas vendas, alcançando um total de US\$ 865 milhões e 1,2 milhão de toneladas, o que equivale a 97% da receita do segmento.

Mercado comprador

Os principais parceiros comerciais de Minas Gerais no exterior foram a China (US\$ 3,6 bilhões), Estados Unidos (US\$ 1,2 bilhão milhões), Alemanha (US\$ 919 milhões), Itália (US\$ 544 milhões) e Bélgica (US\$ 515 milhões).

Em relação ao cenário nacional, Minas Gerais se posiciona no quarto lugar como principal estado fornecedor de produtos agropecuários, responsável por 10% das exportações brasileiras.